



5º Encontro Internacional de Política Social
12º Encontro Nacional de Política Social
Tema: "Restauração conservadora e novas resistências"
Vitória (ES, Brasil), 5 a 8 de junho de 2017

Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

A Produção do Conhecimento em Serviço Social no Âmbito da Pós-graduação

Adna Isa Geminiano da Silva¹
Kíssia Wendy Silva de Sousa²
Luciana Batista de Oliveira Cantalice³

Resumo: Este trabalho objetiva socializar os resultados parciais da pesquisa *As atuais tendências teórico-metodológicas na produção do conhecimento em Serviço Social no Brasil: anos 2000 a 2016*, e especificamente, analisar essas tendências inscritas nas teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação em Serviço Social neste período. Enquanto método tem-se o materialismo histórico e dialético, haja vista a necessidade de se apreender o objeto investigado em sua complexidade. Intenta-se a análise crítico-reflexiva acerca da direção inscrita nos referidos trabalhos, em interlocução com o atual projeto ético-político profissional do Serviço Social e as transformações societárias postas em curso desde o final do século XX.

Palavras-chave: Serviço Social; produção de conhecimento; teoria; método; transformações societárias.

The Production of Knowledge in Social Work within the Postgraduate

Abstract: His work aims to socialize the partial results of the research *The current theoretical-methodological tendencies in the production of knowledge in Social Service in Brazil: from 2000 to 2016*, and specifically, to analyze these trends registered in the theses and dissertations defended in the Graduate Programs in Service In this period. As method has the historical and dialectical materialism, given the need to apprehend the object investigated in its complexity. A critical-reflexive analysis is attempted on the direction inscribed in the mentioned works, in interlocution with the current professional ethical-political project of the Social Service and the societal transformations put in place since the end of the XX century.

Keywords: Social Service; Production of knowledge; theory; method; Corporate transformations

1. Introdução

O presente trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa *As atuais tendências teórico-metodológicas na produção do conhecimento em Serviço Social no Brasil: dos anos 2000 a 2016*⁴, apresentando-se na condição de resultado parcial do mesmo, visto que o referido projeto está em andamento, sendo a fase atual a de coleta de dados.

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba, pesquisadora voluntária do PIBIC/CNPq. Email: adna17isa@gmail.com

² Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba. Email: kissiwendy@hotmail.com.

³ Professora Doutora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba e Pesquisadora do PIBIC/CNPq.

⁴ Projeto de Pesquisa vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq. Ano 2016-2017.

A referida pesquisa tem por objetivo identificar e analisar as atuais tendências teórico-metodológicas presentes no interior da produção do conhecimento do Serviço Social no Brasil dos anos 2000 a 2016, de modo a problematizar como a profissão vem tratando o conjunto de transformações societárias vigentes e sistematizando o conhecimento sobre elas e suas mediações com o trabalho profissional, pondo em destaque a dimensão teórico-metodológica dessa leitura do real e sua correlação com a direção social e estratégica da profissão.

Especificamente, o trabalho em questão, vincula-se ao plano de trabalho que tem como foco a identificação das tendências teórico-metodológicas na produção do conhecimento em Serviço Social no Brasil a partir da análise das teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação em Serviço Social dos anos 2000 a 2016.

A pós-graduação em Serviço Social encontra-se, na atualidade, como uma das principais fontes de produção de pesquisas e de conhecimento no interior da profissão. Cabe ressaltar, inclusive, que foi a sua consolidação que possibilitou o reconhecimento do Serviço Social como área de conhecimento e que impulsionou a sua maturidade intelectual, por conseguinte, a constituição de uma literatura própria desta profissão.

Assim sendo, analisar o conjunto de dissertações e teses elaboradas nesses referidos Programas confere a presente pesquisa um campo propício para análise da produção do conhecimento em Serviço Social na realidade brasileira.

Nessa medida, objetiva-se levantar as produções dos anos 2000 a 2016 contidas nas dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação em Serviço Social no país que conferem ao período proposto; identificar as temáticas nas quais essas produções se inserem, selecionando para análise aquelas com ênfase nos Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional, nas Políticas Sociais e nas Opressões; identificar os indicadores de análise dessas produções, por meio da delimitação de um instrumental que possibilite a organização do conjunto dos dados levantados; analisar os indicadores dessas produções de modo a identificar as tendências teórico-metodológicas contidas nelas; problematizar os extratos teórico-metodológicos das produções em análise e sua relação ou tensão com o atual projeto ético-político profissional do Serviço Social.

Dessa maneira, o presente texto visa socializar o processo de coleta de dados, ainda em andamento, bem como apresentar e analisar alguns dados parciais, resultantes dessa fase da investigação.

2. Pressupostos Teórico-Metodológicos da Pesquisa

Entende-se que para compreensão dos rumos assumidos pela profissão, que se consubstancia como resultado do seu desenvolvimento sócio-histórico e que culmina com a hegemonia do atual projeto ético-político profissional, faz-se necessário preservar a vinculação orgânica entre profissão, conhecimento e história.

Partindo desse pressuposto, reforçamos a perspectiva analítica de Yamamoto (2001) que aponta para o fato de que a profissão só encontra inteligibilidade na leitura do real da qual é parte e expressão, portanto, sendo este real não só um cenário, mas, parte constitutiva e condição para prática profissional, posto que,

[...] ele atravessa e conforma o cotidiano do exercício profissional do Assistente Social, afetando as suas condições e as relações de trabalho, assim como as condições de vida da população usuária dos serviços sociais. (IAMAMOTO, 2001, p.19)

Sem sombra de dúvidas as diretrizes e princípios que estruturam o projeto ético-político do Serviço Social e que orientam a formação e a prática profissional se confrontam na realidade objetiva com padrões de conhecimento e de intervenção social distintos na atualidade. E apontamos que aqui não se figura apenas um confronto ideoteórico - salutar à convivência plural de diferentes perspectivas - o que se expressa é uma cisão entre condições sociais distintas e que não podem ser ignoradas pela endogenia da profissão.

Há que se observar que as transformações ocorridas nos anos de 1990 redefiniram as feições da realidade social, refletindo diretamente no conjunto da vida social e, portanto, requisitando um processo de reflexão sobre as funcionalidades e as estratégias criadas pelas profissões. O processo de mundialização do capital (CHESNAIS, 1996), a reestruturação produtiva (HARVEY, 1992) a (des) ordem do mundo do trabalho (ALVES, 2000), o agravamento das múltiplas expressões da questão social (IAMAMOTO, 2011), a contrarreforma do Estado (BEHRING, 2003) e o processo de refilantropização das políticas sociais, incorrem sob a lógica de uma nova fase da racionalidade capitalista (MOTA, 2010). Esse feixe de “novos” elementos modificou a cena social, as condições sociais foram alteradas e, então, como não identificar que essas novas condições rebatem no Serviço Social e que (re) significam novos desafios ao

projeto ético-político profissional e, assim, sinalizam novas exigências sociais e requisitam da profissão a elaboração de novas respostas profissionais.

Entretanto, não estamos apenas falando de alterações cotidianas, estamos diante de amplos desafios, que podem descerrar para profissão um novo momento, sobretudo, por que já é possível identificar possibilidades regressivas para profissão, tanto em termos de concepção quanto de projeto profissional. Possibilidades não apenas imbricadas no

[...] chamado “campo da prática”, onde é reconhecida a dificuldade de penetração da vertente crítico-dialética. A ofensiva neoconservadora pós-moderna tem fortes influências acadêmicas (...) um razoável número de autores e textos que, incorporando de alguma forma a lógica pós-moderna, reanima traços do conservadorismo profissional. (SANTOS, 2007, p. 110)

O que rebate diretamente na formação profissional, na produção do conhecimento e, por conseguinte, nos rumos delineados para profissão em seu *devir* histórico. Que poderão incidir sobre a perspectiva de contestação da direção social e estratégica assumida pela profissão nos marcos de seu atual projeto profissional. E uma contestação com motivações conservadoras e cujas bases de sustentação inscrevem-se no âmbito teórico (crise do marxismo), político (fim do socialismo real) e ideocultural (estrangulamento da concretude de um projeto universalista e democrático). (NETTO, 2013).

De certo, analisar a produção do conhecimento e suas tendências teórico-metodológicas possibilita problematizar como a profissão vem construindo as suas sínteses acerca da apreensão dialética da realidade na qual se insere e atua. Como a profissão vem operando as aproximações sucessivas à realidade social, a apreensão de suas mediações e sua reprodução enquanto concreto pensado. De modo, a apanhar os fenômenos sociais em sua complexidade e a construir respostas profissionais capazes de articular os fundamentos que norteiam à profissão e a alteração cotidiana da vida dos seus usuários.

3. Discussão dos resultados parciais da pesquisa

Os critérios definidos inicialmente para e que orientaram a coleta de dados versaram sobre: a delimitação de que o universo da pesquisa seria o conjunto de Programas de Pós-graduação em Serviço Social *stricto sensu*; que a coleta das

dissertações e teses se daria por meio eletrônico; e que o período a ser investigado seria de 2006 a 2016, tendo em vista que a regulamentação da obrigatoriedade da digitalização dos trabalhos da Pós-graduação só é determinada, por meio, da Portaria n.13/2006 MEC/CAPES, sendo, portanto, datada sua vigência neste ano.

Assim a via de busca inicial do material foi a Plataforma Sucupira⁵, na qual estão registrados todos os Programas de Pós-graduação, reconhecidos pelo Ministério da Educação. Esta descreve 33 (trinta e três) Programas de Pós-Graduação vinculados à área do Serviço Social, sendo que destes apenas 24 (vinte e quatro) são, especificamente, de Serviço Social, correspondendo ao foco da pesquisa em questão, e outros 09 (nove) em áreas correlatas ao Serviço Social, como Política Social, Economia Doméstica e Desenvolvimento Social. Vale mencionar que, dentre os 24 programas identificados, foram coletados até o presente momento os dados dezesesseis Universidades.

Após a identificação dos referidos Programas procedeu-se com a visitação aos *sites* destes, a fim de acessar as dissertações e teses, por meio de seus respectivos bancos digitais de dados - as Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTD).

Foram coletados, até o momento, os dados dos Programas de Pós-graduação em Serviço Social das seguintes Instituições de Ensino Superior (IES): Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GOIÁS), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP-FRANCA), e Universidade Estadual de Londrina (UEL).

No que tange ao aspecto referente à acessibilidade ao material da pesquisa, diversas dificuldades foram encontradas, haja vista que apesar da consolidação nos tempos atuais dos novos circuitos de tecnologia e comunicação, que conferem enorme

⁵ Disponível em:

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoles.jsf?areaAvaliacao=32&areaConhecimento=61000000>>

fluxo de informações em tempo real, a organização e a qualidade destas informações nem sempre são satisfatórias.

Em diversos momentos observou-se sites pouco organizados, muitas vezes os arquivos eram datados e listados, mas não disponibilizados, seja porque apresentavam erro ao abrir a página do documento, ou apenas, por se limitar ao resumo da dissertação ou tese e não a seu conteúdo integral, ou simplesmente pelos trabalhos não estarem disponíveis para *download*.

O que demonstra que ainda é preciso avançar na organização da produção do conhecimento, no âmbito desses Programas, tendo em vista a necessidade de se divulgar e socializar os resultados desses estudos e pesquisas, que tratam de questões pertinentes à investigação da realidade e a sistematização do trabalho profissional. Entendendo que a prática profissional é necessariamente perpassada pela leitura do real e este “(...) atravessa e conforma o cotidiano do exercício profissional do Assistente Social, afetando as suas condições e as relações de trabalho, assim como as condições de vida da população usuária dos serviços sociais.” (IAMAMOTO, 2001, p.19)

Considerando aos dados coletados, passa-se a expor os seguintes análises parciais:

Quanto à distribuição dos Programas assinala-se que foram 17 (dezesete) Programas até aqui pesquisados, sendo que apenas 07 (sete) desse total aqueles que possuem Cursos de Mestrado e Doutorado. A concentração de programas apenas de Mestrado dá-se na região Nordeste, mas especificamente em 30% das Universidades pesquisadas (CANTALICE, 2013).

Com base nos dados extraídos da Plataforma Sucupira, verificou-se que os Programas de Pós-Graduação estão predominantemente nas regiões Nordeste e Sudeste, as quais concentram 70% destes. Em contraposição, à região Centro-oeste possui um número inferior de programas, cerca de 5%, apenas (CANTALICE, 2013).

Contudo, a maturidade intelectual do Serviço Social na atualidade vem demonstrando um movimento crescente na elevação da qualidade da formação e da produção nesses Programas, sobretudo, o que tem significado o fortalecimento das Pós-graduações já existentes e a criação de novos Cursos, a exemplo o Curso de Doutorado da UFRN (2016) e da UEPB (2013).

QUADRO 01 - Dados Parciais da Produção do Conhecimento em Serviço Social, no âmbito da Pós-graduação quanto ao ano da produção. João Pessoa-PB – 2017

ANO	DISSERTAÇÕES (N.)	TESES (N.)
2006	59	36
2007	89	22
2008	66	24
2009	82	22
2010	112	26
2011	124	13
2012	103	12
2013	66	22
2014	77	22
2015	77	10
2016	21	12
TOTAL	875	164

FONTE: Elaboração Própria

Em primeiro lugar, entende-se a necessidade de se ressaltar a grande diferença quantitativa a respeito das elaborações de dissertações e teses, estas últimas correspondem a tão somente 18,7% dos trabalhos oriundos do Mestrado.

Ademais, muitos dos Programas de Pós-graduação existentes nas diversas Instituições de ensino espalhadas pelo Brasil, possuem apenas Mestrado, outras tiveram o doutorado implantado a pouco tempo, corroborando, assim, com essa notável distância.

Evidencia-se, ainda, que algumas alterações foram ocorrendo ao longo dos anos, em decorrência de diversos fatores, como crise política e cortes de investimentos por parte do Estado, impedindo o acesso e também a garantia de permanência de diversos estudantes nas Instituições de ensino localizadas em vários pontos do país.

Observa-se ainda que dos anos 2006 a 2011 houve um crescimento progressivo do número de trabalhos dissertativos defendidos, vindo a incorrer um linha decrescente a partir de 2012 a 2016. Sendo os anos de 2010 a 2012 o registro de maior produção.

Já em relação à produção em nível de doutorado verifica-se uma oscilação maior na produção, sem que seja estabelecida uma linha de aumento ou de decréscimo. Sendo os anos de 2006 e 2010 os que registraram uma maior produção. Cabe destacar, que para além do fato de termos um corpo menor de doutorado do que de mestrado em todo país, ainda inscreve-se o fato do tempo de elaboração das teses perfazerem quatro anos, enquanto que o tempo de produção do mestrado confere apenas dois anos, o que justifica uma maior produção de dissertações do que de teses.

A essa altura da pesquisa não é possível fazer generalizações ou inferências conclusivas, visto ainda tratar-se de resultados ainda preliminares, mas sim identificar algumas mediações da produção do conhecimento em nível de pós-graduação em Serviço Social.

QUADRO 2 – Dados Parciais da Produção do Conhecimento em Serviço Social, no âmbito da Pós-graduação quanto às temáticas. João Pessoa-PB – 2017

TEMÁTICA	N.	%
Política Social e Serviço Social.	904	41
Trabalho, Questão Social e Serviço Social.	457	21
Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	386	17
Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia, Geração, Sexualidades	175	08
Ética, Direitos Humanos e Serviço Social	120	05
Movimentos Sociais e Serviço Social	102	05

Questão Agrária, Ambiental e Serviço Social	69	03
TOTAL	2.213*	100%**

FONTE: Elaboração Própria.

* Até o presente momento foram coletados 2.213 (dois mil e duzentos e treze) trabalhos, o que perfaz, nessa fase da pesquisa, o total de dados coletados;

** Considerando que a coleta de dados ainda está em curso, tomaremos o número de trabalhos até então coletados como o total. Ressaltando que esse número não confere o universo total da pesquisa, visto que este só se evidenciará na conclusão da fase de coleta dos dados.

A priori, vale destacar que, a identificação das temáticas a serem consideradas na presente análise, deu-se com base nas orientações da ABEPSS que versam sobre a divisão de Grupos Temáticos de Pesquisa (GTP's).

Organizando-se em torno de pesquisadores da área de Serviço Social e afins, os Grupos Temáticos de Pesquisa congregam pesquisadores para tratarem de temas de relevância social, constituindo-se em núcleos capazes de disseminar informações sobre temáticas específicas, promover debates fecundos sobre os temas de ponta do interesse profissional e das forças progressistas da sociedade.⁶

Mediante das informações contidas no quadro 02 (dois), as quais resultam da investigação realizada pelo projeto ora apresentado, constatou-se uma predominância das seguintes temáticas: Política Social e Serviço Social e Trabalho, Questão Social e Serviço Social, juntas elas apresentam um total de 62% da produção do conhecimento em Serviço Social.

Nessa medida, e de acordo com os dados obtidos na pesquisa até o presente momento, revelou-se que as políticas sociais são a fonte mais utilizada para elaboração de dissertações e teses.

Já os trabalhos em torno dos Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional aparece apenas com 17% de incidência, o que indica a necessidade de ampliar a produção do conhecimento no que toca os elementos mais centrais de Serviço Social, haja vista que

⁶Disponível em: <<http://www.abepss.org.br/gtps.html>> acesso em 10 de dezembro de 2016.

os Fundamentos são basilares, inclusive, para leitura da realidade e para sistematização da prática profissional.

Ademais uma temática onde se observa uma significativa produção é a Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia, Geração, Sexualidades, o que se justifica a partir da relação entre a sistematização do conhecimento e os princípios que norteiam à profissão, nesse caso, aquele que aponta para o empenho

Na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças [...] opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação-exploração de classe, etnia e gênero. (BARROCO e TERRA, 2012, p.128-129)

Contudo, pode-se observar que nem sempre essas temáticas vêm sendo estudadas em consonância com o recorte teórico-metodológico que se assenta na direção social e estratégica da profissão, várias influências podem hoje ser identificadas no conjunto desses trabalhos, a exemplo, a perspectiva do pensamento pós-moderno e outras vertentes que se alinham ao conservadorismo clássico e ao neoconservadorismo. E é nessa direção que a pesquisa ora em discussão se assenta, identificar e problematizar as atuais tendências teórico-metodológicas presentes na produção do conhecimento em Serviço Social.

Considerações Finais

Diante do exposto, observa-se que a produção do conhecimento em Serviço Social tem se ampliado e tem constituído uma literatura própria, que inclusive, tem influenciado as áreas afins.

Contudo, a organização e a divulgação dessa produção ainda precisa ser otimizada, tendo em vista que muitas vezes esse conhecimento, embora tenha o seu ponto de partida na realidade concreta, não tem diminuído a distância entre essa produção e o exercício profissional, embora, efetivamente, tal produção só encontre o seu sentido caso retroalimente a prática profissional. Mas, como observado, nas inúmeras dificuldades encontradas na coleta dos dados, essas produções muitas vezes não são plenamente divulgadas e nem são de fácil acesso.

A pós-graduação reafirma-se como campo estratégico da pesquisa e da produção do conhecimento em Serviço Social, sendo as dissertações e teses muitas vezes o substrato para a editoração dos livros que compõem a literatura da área.

Outro elemento importante que se destaca é a direção teórico-metodológica dessa produção, considerando-se as diversas vertentes teórico-metodológicas que se espraiam na atualidade como perspectivas tangenciáveis de análise. Em tempos de avanço do conservadorismo e do neoconservadorismo recortes pós-estruturalistas e pós-modernos se alinham à tendências do conservadorismo clássico, em busca de se naturalizar a análise do real. Nesse sentido, tal incidência não se coaduna com a direção teórico-crítica de análise do Serviço Social, todavia, essas tendências se colocam como resultado das relações sociais, assim, não estando a profissão imune a essa tensão.

Diante dessa perspectiva, reafirma-se aqui, a relevância da análise da produção dos trabalhos no âmbito da Pós-graduação, uma vez que, ela impacta na profissão como um todo e tem refletido, sobretudo, aspectos da sistematização da realidade social pela profissão.

Além do mais, a prática profissional dar-se-á por meio do diálogo constante e essencial com os acontecimentos que se processam no interior da sociedade. É na concretude da vida que se encontram os elementos necessários para produção do conhecimento, bem como para a construção do exercício profissional.

Destarte, a identificação e problematização das atuais tendências teórico-metodológicas na produção do conhecimento em Serviço Social inscreve-se como a possibilidade de se verificar a reafirmação de sua perspectiva teórico-crítica e a extensão das influências conservadoras e neoconservadoras vigentes.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (ABEPSS). **GTPS**. Disponível em: <<http://www.abepss.org.br/gtps.html>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

ALVES, Giovanni. **O Novo (e precário) mundo do trabalho**: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000. 365p.

BARROCO, Maria Lucia. TERRA, Sylvia Helena. **Código de Ética do Assistente Social Comentado**. São Paulo: Cortez, 2012.

BEHRING, Elaine. **Brasil em Contra-reforma**: desestruturação do estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003. 304p.

CANTALICE, Luciana B. de O. **As Tendências Teórico-metodológicas da Produção do Conhecimento em Serviço Social: dos anos 2000 a 2016.** (Projeto de Pesquisa). João Pessoa: UFPB-PIBIC-CNPq, 2016.

CANTALICE, Luciana B. de O. **As Incidências Pós-modernas na Produção do Conhecimento em Serviço Social.** Rio de Janeiro: PPGSS/UERJ, 2013. 300p.

CAPES. **Portaria n. 13**, de 15 de fevereiro de 2006.

CAPES. **Plataforma Sucupira.** Disponível em:

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoIes.jsf?areaAvaliacao=32&areaConhecimento=61000000>>. Acesso em: 06 set. 2016.

CFESS. **Lei 8.662/93**, de 15 de março de 1993.

CHESNAIS, François. **A Mundialização do Capital.** São Paulo: Xamã, 1996.

HARVEY David. **A condição pós-moderna.** São Paulo: Loyola, 1992. 349 p.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social.** São Paulo: Cortez, 2007. 495 p.

MOTA, Ana Elizabete. Serviço Social Brasileiro: profissão e área de conhecimento. **Katálysis**, Florianópolis, vol. 16, n. especial, PPGSS/UFSC, 2013. p. 17-27

MOTA, Ana Elizabete. Crise Contemporânea e as Transformações na Produção Capitalista. IN: MOTA, Ana Elizabete et al. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS, 2010.p. 01-18.

NETTO, José Paulo. Crise do Capital e Consequências Societárias. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 111 jul./set., Cortez, 2012. p. 413-429.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método em Marx.** São Paulo: Expressão Popular, 2011. 64p.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n.50., Cortez, 1996. p. 87-128.

SANTOS, Josiane Soares. Neoconservadorismo pós-moderno e Serviço Social brasileiro. **Questões da Nossa Época**, São Paulo, n. 132, Cortez, 2007. 120 p.